

Para analistas, ataques po emulam retórica lavajato

A recente onda de questionamento do Supremo Tribunal Federal em ministros específicos e a corte como um todo, emula a lavajato. A diferença é que os ataques, antes conduzidos por esta vez partem essencialmente do mundo político e

Essa é a visão de advogados e jornalistas, publicada pela revista *Contexto* em 12 de maio. A narrativa atual copia a lavajato em ataques públicos de forma contínua, mesmo sob o nome de um suposto combate à corrupção.

Estamos em um Estado de Coisas Permanente Golpismo, afirma o jornalista Streck no *Contexto*.

A cada dia, a velha mídia, formada por jornalistas, constroi realidade, dia sim e dia não. O seu target: efaftam a flecha e depois volta para o redor. Não erram jamais, criticam os outros.

Para Lenio, o atual comportamento da imprensa ecoa as táticas da lavajato ao propor uma pauta moralista para criar rótulos vazios atribuídos aos inimigos.

Forma-se, assim, uma espécie de jornalismo fofo, que pode contrariar. Quem seria contra um código de ética e a apuração de desvios financeiros? Quem seria a favor? A resposta vem antes da pergunta. E, assim, os alvos são os discursos quem ninguém ousará contestar, avalia.

O desembargador Jacobson, ex-presidente da Associação dos Magistrados Federais do Brasil (Ajufe) considera inaceitável que, após décadas de serviço público, com base em conjecturas

Inadmissível pensar que alguém que já está mais de 30 anos tenha tido nenhuma mancha ou deslize, iria agora enlamear mais elevados que sejam os valores. A toga da Suprema Corte sempre: tirem suas mãos enlameadas e seus juízos perseguidos criticam.

Paralelos





O advogado Tamasowski observa uma distinção fundamental no movimento atual. Diferente de 2014, quando o sistema foi atacado, o cenário atual reflete uma resposta política à atuação

Acredito que não há um paralelo direto entre os ataques atuais e os ataques eram incentivados por setores de órgãos de controle. Estamos lidando com uma reação ao papel do Supremo por grupos que queriam ultrapassar os limites da disputa

O crimineiro, por sua vez, avalia que é preciso responder às críticas legítimas à conduta dos ministros. Embora haja contenção do golpismo recente, Toron alerta que o atual cenário envolve conflito de interesses, como a atuação advocatícia de superiores.

O Supremo foi um baluarte na luta pela manutenção da democracia própria no Brasil? Foi. Merece o nosso apoio e espécie de carta de indenidade para fazerem o que quiserem concluir.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-dez-31/para-analistas-ataques-p>